PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 2, n. 12, 27 agosto 1908, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

ANNO II — S. A. T. G. — N. 12

Pão de Santo Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

« Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio »

Diamantina, Estado de Minas | QUINTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1908 | Redacção — Rua do Carmo

Beatissimo Padre

La Redazione, prostrata ai piedi di V. S., umilmente implora accettare questo piccolo omaggio, e degnarsi impartirle l'Apostolica Benedizione

CULTO DE SANTO ANTONIO

MEZ DE AGOSTO

SUPPLICAS:—De um confrade antoniano, pela obtenção do que deseja, em favor dos pobres de Santo Antonio.—De A. J., que solicita uma graça especial—De J. A de A., pedindo o restabelecimento de sua saúde.

OFFERTAS:—D. Francisca Maria da Rocha (*Guinda*), em cumprimento de uma promessa, 2$000; d. Luiza de Lima Neves, idem, 5$000; Padre José Dias dos Santos (*Lagôa Santa*), idem 1$000; Conego Domingos Alves Figueiró (*S. Domingos do Arassuahy*), idem, 1$000; d. Francisca Maria de Jesus Mattos (*Th. Ottoni*), idem, 1$300; d. Rosa Barbosa de Oliveira (*idem*) em cumprimento de um voto, $200; d. Ignacia Fernandes da Motta (*idem*), idem, $500; José Vicira de Mattos (*idem*), idem, 2$000; um devoto (*Itambé do Matto Dentro*), idem. 2$000; Antonio Pedro Fernandes (*S. Pedro do Suassuhy*), idem, 4$000; professor Manoel Luiz Barbosa (*Agua Bôa*), idem 6$000; um devoto (*Itambacury*), em cumprimento de promessa, 5$000; major Caetano Lopes de Figueiredo Junior, idem, 2$000; Humberto Moreira, idem, 5$000; um devoto, por intermedio de João Fernandes de Azevedo, idem, 1$000.

NOTA.—Para a publicação de uma Supplica nesta secção especial, pede-se um obolo para as obras de caridade promovidas pela *P. U. do Pão de Santo Antonio*.

*** RECOMMENDAMOS as orações dos nossos illustres consocios, pobrezinhos de S. Antonio, e dignos assignantes, á feliz viagem á Europa, de S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, querido bemfeitor da *P. U. do Pão de Santo Antonio* e nosso preclaro e venerando Bispo Diocesano.

S. A. G. S. Exc. Revma.

PIO X

Quando por toda patria brazileira, em edições especiaes, no jubileo sacerdotal do grande Pontifice actualmente reinante, a imprensa catholica celebra este grande acontecimento, não é bem que o "Pão de S. Antonio" deixe de tomar parte nessa altiloquente prova de fé christan.

E' patente a exiguidade de nossas forças. Mas não teem os pobrezinhos direito de prestar homenagens a seus paes?

Queremos tambem estampar no logar de honra da nossa humilde folha o retrato venerando desse homem admiravel que atrahe hoje a attenção mundial. Queremos tambem ter o prazer de apresentar aos nossos leitores os traços biographicos de Pio X.

Já os terão lido, e em estylo mui outro que o nosso, bem o sabemos. Mas ainda assim nos animamos a não nos privar do cumprimento de tão grato dever.

E um motivo particular mais nos abalança a este testemunho de amor para com o Vigario de Jesus Christo. A nossa homenagem será pessoalmente levada a Roma, pelo nosso amado Prelado Diocesano.

——

Riese, da Diocese de Treviso, na Italia, foi o torrão natal de José Melchior Sarto, que viu a luz do dia a 2 de junho de 1835.

No lar domestico recebeu as primeiras lições de catecismo. Pois cuidadosos, sinceros, verdadeiros christãos eram os seus progenitores: João Baptista e Margarida Sansone.

Meigo, docil, de uma intelligencia e intuição admiraveis, ao mesmo tempo vivo exemplo de humildade, salientou-se no collegio de Castel-Franco e no seminario de Padua, onde se preparou para o sacerdocio.

Vencidas mil difficuldades, que a pobreza lhe levantou, a 18 de setembro de 1858, em Castel-Franco, pelo então Bispo de Treviso, Monsenhor Antonio Favina, recebeu a dignidade sacerdotal.

Arcipreste de Salsano, e successivamente Conego Chanceller, Vigario Geral e Governador do Bispado de Treviso, foram esses elevados cargos verdadeiros apostolados em que se adestrou, sem perceber, para Bispo de Mantua, Patriarcha de Venesa, cuja Sé é cardinalicia.

Das grandiosas obras do Cardeal Sarto é bastante lembrar o jornal *La Difesa*, que fundou, e que foi arma poderosa com que alcançou as mais brilhantes victorias em todos os campos da religião: piedade, instrucção religiosa, reformas, etc.

Da Sé patriarchal de Veneza foi que o Espirito Santo chamou o successor de Leão XIII.

E esse acontecimento memoravel, apenas um lustro acaba de completar. Entretanto que de luzes já expargiu o Pontifice eleito a 4 de agosto de 1903 e coroado a 9 do mesmo mez.

Como o fogo da divina caridade está por elle ateado e sustentado!

Quam bem lhe quadra a symbolica legenda—*Ignis ardens*!

Ad multos annos! E' a palavra que nos irrompe dos labios ao pensarmos no dia 18 do proximo setembro, dia em que Pio X celebra o cincoentenario da sua ordenação sacerdotal.

E nesse dia a nossa folha o humilde "Pão de S. Antonio" já estará aos pés do grande Pontifice!

Como este pensamento nos anima a nos atirar com mais coragem ainda na luta da bôa contra a má imprensa!

Salve Pio X!

Governo do Bispado

Tendo o exmo. sr. Bispo de se ausentar da Diocese, nomeou, por decreto de 18 do corrente, Governadores deste Bispado, os exms. e revms. srs. mons. Augusto Julio de Almeida, conego Antonio de Souza Neves e conego Manoel Alves Pereira.

——

Tambem por acto de S. Exc. Rvma, foi nomeado Secretario Geral do Bispado, o exmo. sr. mons. Serafim Gomes Jardim.

——

*** Crêr nas affirmações de um incredulo é um contrasenso.

D. JOAQUIM SILVERIO DE SOUSA

Conforme noticiamos, chegou a esta cidade, no dia 13 do corrente, acompanhado dos seus dignos auxiliares, na visita pastoral, mons. Serafim Gomes Jardim, Padre Manoel Madureira de Carvalho e Padre Frei Gaspar de Modica, o exm. sr. Bispo Diocesano D. Joaquim Silverio de Sousa, sendo festivamente recebido.

A's 6 horas da tarde, foi cantado na Cathedral solemne *Te-Deum*, em acção de graças, pelo feliz regresso de S. Exc. á séde episcopal.

Durante a visita pastoral, foram feitas 148 pregações, sendo 74 pelo exm. sr. Bispo e 74 pelos Padres; foram chrismadas 8.147 pessôas, distribuidas 10.467 communhões e dadas 69 instrucções de catechismo.

Tendo S. Exc. Revma. de fazer parte da Peregrinação Brasileira que, em 2 de setembro proximo, se dirigirá a Roma, pouco se demorou nesta cidade, partindo para o Rio no dia 20 do corrente, acompanhado do revd. conego Lucio Antunes de Sousa, que tambem fará parte da Peregrinação, e dos revds. Padres Vicente Maria e Manoel Madureira.

Fazemos sinceros votos a Deus pela feliz viagem e retorno de S. Exc. e seus dignos companheiros.

NOSSO ANNIVERSARIO

Com o presente numero, commemorando o jubileu sacerdotal de S. Santidade o Papa Pio X, nosso venerando Pae e Pastor supremo, gloriosamente reinante, completa o *Pão de Santo Antonio* o seu segundo anno de existencia.

O generoso acolhimento que temos tido, bem como a benevola consideração que nos têm dispensado os illustres collegas de imprensa, sustentando comnosco rigorosa permuta, animam-nos sobremodo a continuar no modesto posto em que nos collocamos, côm o intuito de propagar a Religião Catholica e, de um modo especial, a devoção do nosso glorioso Santo Antonio, tornando conhecidos os seus feitos e o seu valimento junto a Deus.

Apesar das difficuldades com que luctamos no correr do anno, vencendo os dissabores que nos depararam a miude para tolher-nos os passos, temos o consolo de haver cumprido o nosso dever e seguido á risca o programma que traçamos.

A todos, pois, que nos têm auxiliado, contribuindo, de bôa vontade, para a vida do nosso «Boletim», registramos nestas linhas o nosso sincero agradecimento.

*** Combatei a imprensa impia e não deixeis introduzir em vossas casas esses jornaes e escriptos desmoralisadores, que espalham os venenos mais subtis e perigosos; resisti a todas as propostas seductoras empregadas para esse fim.

Vós mesmos não podeis entregar-vos, sem manchar vossa consciencia, a similhantes leituras, e não podeis, sem crueldade, permittil-as a vossos filhos.

APOSTOLADO LEIGO

Actualidade

***

Só a ignorancia ou a bôa fé podem desculpar a multidão daquelles que se acreditam christãos, apesar de fugirem a esse dever, apesar de organisarem sua vida fóra de toda a propaganda religiosa. E esses são numerosos em nossos tempos: acham-se em todas as classes. Vêde aquelle industrial: elle tem a reputação de ser um homem de bem, um catholico perfeito: e é certo que se confessa pela Paschoa e tira respeitosamente o seu chapeo aos padres na rua; é bem possivel até que elle seja fabriqueiro da sua parochia; mas elle não vive, não pensa, não se agita sinão para seu commercio. As peripecias da politica, as catastrophes sociaes, a queda dos governos, as epidemias e as guerras, tudo elle refere ao seu negocio. Para elle o mundo não é sinão um bazar, o universo não é sinão uma bolsa, e os homens não têm outro valor sinão o do ouro que possuem ou das cousas que compram ou que vendem ... Aquelle litterato não sonha sinão louros academicos; aquelle militar só pretende postos e decorações; aquella mundana não pensa sinão em governar a moda e em dictar as regras do bom tom. Em vão dir-me-eis que todas essas pessôas vão á missa, que mandam seus filhos ás escolas catholicas, que lêm um jornal independente e que fazem publica profissão de catholicismo. E' possivel; mas eu affirmo que ellas não praticam duas obrigações essenciaes de sua fé; não amam a Deus pois que se desinteressam de sua gloria; não amam ao proximo visto que nada emprehendem para a sua salvação. Vós os chamaes catholicos, pois seja; mas catholicos honorarios que usam o titulo sem praticar as obrigações. Esse catholicismo é um catholicismo insosso e falseado, um catholicismo em agua de rosas, um catholicismo que o Evangelho repudia.

A tradição egualmente o repudia e condemna!

Abro a historia e ahi vejo que, desde a origem, o christão considerou-se como um soldado de Christo e consagrou á causa de Deus, seu tempo, sua fortuna, e até mesmo não lhe recusou seu sangue, quando esse sangue foi necessario. Hoje, bom numero de catholicos parecem dizer-nos, sinão por suas palavras ao menos pelos seus actos: « Padres, é somente a vós que cabe tratar de religião, de obras pias, da bôa imprensa, de conferencias populares; é manifestamente vossa essa missão!

Por nossa vez, temos tambem nossos affazeres: depois do almoço, vamos ao club, á noite vamos ás visitas, aos bailes ou aos theatros; nos intervallos lemos um excellente jornal, de que pagamos dupla assignatura, para sustental-o; e, si vindes á nossa casa, nunca deixamos de vos dar esmolas para vossos pobres. Feito isto, o resto vos compete: educae nossos filhos, catechisae os fieis, ensinae a todos o respeito pelo direito de propriedade e sêde felizes! »

Nem sempre foi assim, e nunca nossos antepassados comprehenderam desse modo seu dever e sua religião. A seus olhos a honra de servir á Egreja não cabia somente aos pontifices e aos padres.

Planeix.

(Continúa)

Sacerdos Magnus

Em unisono clamam as vozes mais joviaes e sinceras da Egreja Catholica: *Hosannah Filio David!*

Hosannas ao Filho de David, porque soube fundar em alicerces inabalaveis o magestoso edificio da sua Esposa Mystica! Hosannas ao Filho de David, porque soube regal-o com a lympha rubra de seu sangue precioso! Gloria ao Filho de David, porque soube defender sua Mystica Esposa dos ataques terriveis de seus encarniçados inimigos, soube sustental-a em uma luta trisecular, em que dezoito milhões de seus mais illustres filhos cairam sob os golpes do cutello e das garras de bestas feras, debaixo das labaredas vermelhas que ateava um povo inimigo da Verdade e da Justiça e sedento de sangue! Gloria ao Filho de David, porque em quanto os mais celebres conquistadores da humanidade entravam nas terras de suas conquistas pisando por sobre cadaveres, com os pés e as espadas ensopadas no sangue das suas victimas, taes como Cesar, Alexandre, Sesostris e modernamente Napoleão, Elle, e sómente Elle, subjugou, convenceu e conquistou o mundo com as armas da paz, do amor e da caridade. Gloria ao Filho de David, porque soube defender sua Esposa dos seus inimigos internos, dos vermes Renan, Voltaire e Lamenais, do microbio-heresia e da phyloxera-orgulho! Hosanna ao Filho de David, porque tem dado á sua Esposa Pontifices dignos do nome, sóes refulgentes, cercados das fulgurantes estrellas do Episcopado, que dardejam luz aos feixes sobre o mundo avido de Verdade!

Gloria ao Filho de David, porque deu á Egreja catholica o Pontifice necessario à epocha actual, o Hercules esmagador da Hydra—Modernismo e ao mesmo tempo o meigo vencedor (Deus ha de permittil-o) da besta-Maçonismo! Hosanna ao Filho de David, porque concedeu ao Pontifice-Rei meio seculo de vida sacerdotal, cheia de sazonados fructos, cheia de virtudes preclaras, cincoenta annos de exemplos salutares de abnegação, de sciencia e de galhardia nos bons combates de Jesus Christo. *Salve, Sacerdos Magne.*

23—8—1908.

Padre Torres.

Estiveram explendidas as festas que os Americanos fizeram por occasião do centenario da diocese de Nova York, que foi a primeira dos Estados Unidos.

O Cardeal Logue, primaz da Irlanda, presidiu essas festas em nome do Papa.

Numa visita que fez ao Presidente Roosevelt, este lhe disse:

«*O melhor cidadão dos Estados Unidos é o sacerdote catholico.*»

Folgamos tambem em reproduzir esta palavra que é uma resposta eloquente a todos os que por odio á religião não cessam de dizer que os Padres não têm patriotismo.

ECHOS E COUSAS LOCAES

***

Revistiram-se da acostumada solemnidade do culto, as novenas que precedem á sympathica festa religiosa annual, a mais popular que se celebra nesta cidade, no dia da Assumpção, em honra e louvor de Nossa Senhora das Mercês.

Em alguns logares, festeja-se nesse dia a Excelsa Virgem com as invocações de Nossa Senhora da Gloria, Nossa Senhora da Penha, e em outros, Nossa Senhora da Bôa Morte, com bellissima procissão, indo sob o pallio o esquife da Bemaventurada Virgem.

E' admiravel a devoção do povo diamantinense pela Senhora das Mercês, e a sua festa tradicionalmente catholica, é sempre *arrojada* e muito concorrida: mas, permittam-nos a franqueza, nem todos os que frequentam a legendaria capellinha das Mercês, durante a festividade, observam as principaes regras que a civilidade estabelece sobre o modo de se portar nas egrejas.

Que se deve pois observar na egreja?—Conservar-se em pé, sentado ou de joelhos, segundo exigem as diversas ceremonias do culto; abster-se de um olhar que possa offender a decencia; de andar de um lado para outro e de conversar como se estivesse numa casa particular, num theatro, etc.: finalmente, de perturbar (o que è, infelizmente, tão commum entre nós) a devoção das pessôas religiosas.

Quando passarmos diante de um altar, é do nosso dever inclinar-nos profundamente e fazer genuflexão, se alli está o SS. Sacramento.

E' certo e bem sabido que as egrejas não são logares de diversão, e, porisso, a pessôa acatholica, indifferente ou impia que vae á egreja por méra curiosidade, deve respeitar a crença alheia e comportar-se como homem civilisado, sob pena de ser convidado a retirar-se pelo sacerdote ou pelos fieis, que devem ser os guardas dos templos e os soldados da sua fé.

Pilus.

——

Por iniciativa do Padre João Luiz Espeschit, digno vigario de Sete Lagôas, vae apparecer, naquella prospera cidade, um jornal catholico, denominado « A Patria Mineira ».

A nova folha, de propriedade de uma sociedade anonyma, será de formato grande e se publicará duas vezes por semana.

Seja bem vinda a novel collega!

Correio do Boletim

Sant'Anna de Ferros. — *Mario Augusto de Andrade.* Recebemos o seu lindo postal.

Em nome da *Pia União*, lhe agradecemos as felicitações

Th. Ottoni. — *José Vieira de Mattos.*—Recebemos sua preciosa carta e já lhe remettemos os recibos. Muito gratos somos ao distincto conterraneo e amigo, incontestavelmente um dos mais dedicados companheiros que contamos em prol da nossa Obra.

——

Passou no dia 10 de julho ultimo, o 25.º anniversario da ordenação sacerdotal do nosso amigo, revd. conego João Affonso da Silva Pires, muito digno vigario da freguezia de S. João Baptista, desta diocese.

Embora tardiamente, enviamos ao distincto sacerdote as nossas sinceras felicitações.

A educação

——

Quero hoje, entre as flores da minha phantasia, tractar de um assumpto, aliás bastante importante, para um cerebro enfraquecido e cansado das luctas da vida.

Diante desse immenso campo, fertil e extenso, que se me depara, vou esparzir os fructos da minha imaginação, colhidos no decorrer de alguns annos de experiencia.

A educação, na sua accepção mais racional, significa formação moral do homem.

Ella tem por fim reformar os habitos, corrigir os vicios e polir os costumes.

Quantas vezes, modificando as inclinações do homem, não o approxima da perfeição!

E' porem, na moral evangelica que a educação deve ter a sua base. Para se resolver esse magno problema, em relação á familia, é necessario ensinar o amor e a obediencia: este para encadear santos affectos e aquella para servir de orvalho á flôr que cresta com a velhice de nossos paes. Assim será sempre o melhor systema de educação, aquelle que for baseado nos deveres do individuo para com Deus, com a familia e com a Patria. E' no berço da criança que começa a sublime tarefa da educação, sendo a mulher o primeiro instrumento de tão nobre fim. Geralmente se confunde a educação com a instrucção, sendo esta a cultura do espirito, emquanto a outra é a do coração.

Vemos, algumas vezes, pessoas bem instruidas e nem por isso bem educadas. Aquelle que tiver a felicidade de possuir uma bôa educação e uma solida instrucção estará mais proximo da perfectibilidade humana. Deve-se considerar que a bôa ou má educação muito influe no futuro do homem; porem, sem o principio religioso e e sem o temor de Deus, jámais poderá ser perfeita.

Paes e mães de familias, ensinae os vossos filhos a orar e a ter caridade com os infelizes.

Encuti-lhes a piedade e o respeito á velhice: só assim poderão viver tranquillos, trazendo o céo da consciencia em plena calma!...

Sempre Viva.

——

No dia 8 deste mez, falleceu, nesta cidade, confortada com os Sacramentos, a distincta senhora d. Carlota de Almeida Mattos, sendo sepultada no cemiterio da egreja de N. S. da Luz.

Ao seu digno filho e nosso assignante Antonio Augusto de Mattos, residente em Dattas, bem como aos demais irmãos e parentes da finada, damos os nossos sentidos pesames.

——

Estiveram nesta cidade e distinguiram-nos com sua visita, os distinctos sacerdotes, revds. Padre Fr. Gaspar de Modica, vigario de Poté, Padre Manoel Madureira de Carvalho e conego Epaminondas Nunes de Avila e Silva, digno e zeloso vigario da visinha cidade do Serro.

——

Temos sobre a mesa o ultimo numero do *Boletim do Pão de Santo Antonio*, de Porto Alegre. E. do Rio Grande do Sul, sempre variado e offerecendo leitura preciosa e interessante.

——

Esteve alguns dias na cidade, o sr. Raymundo Alves Pinto, nosso presado collega *d'O Propagador Mineiro*, de Bello Horizonte.

O Mendigo

——

No meio de um caminho, um dia, ao acaso, se me deparou um pobre mendigo, velho e decrepito, miseravelmente decrepito...

Olhos afogueados e lacrimosos, labios azulados, farrapos sordidos, chagas nojentas,—oh! como a miseria, a triste miseria, ia roendo medonhamente aquelle mendigo, velho e decrepito, miseravelmente decrepito!

***

Viu-me e extendeu as mãos— inchadas, vermelhas e sujas.

Pediu-me esmola, — uma esmolinha qualquer, pelo amôr de Deus, pediu-me elle, gemendo desconsoladamente a sua dôr.

***

Em meus bolsos, nem carteira, nem relogio, nem lenço siquer!

E o mendigo esperava, esperava sempre,—as mãos extendidas, tremulas, francamente tremulas em movimentos bruscos e irregulares.

Envergonhado e confuso, sem saber que fazer, apertei fortemente, aquellas mãos sujas e tremulas do mendigo, velho e decrepito, miseravelmente decrepito. E disse:—Perdão irmão, perdão. Em meus bolsos não ha siquer uma simples moeda, uma moedinha insignificante, que eu te possa dar.—Perdão, irmão...

Commovido até as lagrimas, o velho encarou-me, com os olhos abertos, muito abertos. Depois só seus labios azulados sorriram tristemente e com vóz rouquenha se fez ouvir.

—Obrigado, meu irmão, obrigado.

Grande esmola é apertar-me estas mãos,—estas pobres mãos de mendigo, que a miseria chagou e a velhice enfraqueceu.

Obrigado, meu irmão, obrigado...

Naquelle instante eu comprehendi, satisfeito, haver recebido uma grande e consoladora licção, um grande e poderoso ensinamento daquelle pobre mendigo, velho e decrepito, miseravelmente decrepito!

Ivan Turguenefe.

P. U. do Pão de Santo Antonio

Relação dos socios que neste mez pagaram as suas mensalidades:

José Vieira de Mattos	(Th. Ottoni, 8 mezes)		4$000
D. Antonia da Cruz Silva	(2	«)	1$000
Leopoldo de M. e Sra.	(4	«)	2$000
José Cesar P. da Silva	(2	«)	1$000
Pedro Miranda	(6	«)	3$000
D. Nazareth Fonseca	(6	«)	3$000
João Avelino e Sra.	(8	«)	4$000
D. Maria Emilia Guerra	(6	«)	3$000
Antonio Silvestre de S.ª	(2	«)	1$000
Joaquim Machado Freire	(2	«)	1$000
D. Ignez A. P. de Sousa	(2	«)	1$000
Arlindo G. de Andrade	(4	«)	2$000

Festa das Merçês

Realisou-se solemnemente, nesta cidade, no dia 15 do corrente, a festa de Nossa Senhora das Merçês, precedendo as novenas do estylo, promovidas este anno pelos devotos da magestosa Senhora.

Na vespera da festa, pregou brilhantemente o revd. Padre Antonio dos Santos Torres, seguindo-se a *magnificat*, e depois o levantamento do mastro.

No dia 15, houve missa cantada, ás 10 horas da manhã, officiando o revd. vigario Conego Antonio de Sousa Neves, acolytado pelos revds. Padre Porphyrio de Azevedo e Padre Antonio Torres.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada, o Padre Vicente Maria, discorrendo com altiloquencia sobre a Virgem das Mercês.

A'tarde do mesmo dia, sahiu a procissão de Nossa Senhora, sendo acompanhada por crescido numero de fieis.

Em todos os actos religiosos, tomou parte a banda de musica «Commercial», sob a regencia do professor João Victor Foureaux.

Para o anno compromissal de 1909, foram eleitos os seguintes mesarios:

Juiz, João Gerundino Duarte; juiza, d. Maria Margarida da Costa Santos; secretario, Francisco Leite Vidigal, thesoureiro, capm. Modesto Furquim de Campos; procurador, Claudionor Caldeira Brant; mordomos do mastro, Adão Celestino dos Santos e Antonio Coutinho da Silva.

——

Na sacristia das Mercês, existe um quadro curioso, muito antigo, representando um quarto de dormir, onde se vê um doente deitado num leito, com a cabeça envolvida em um lenço. Abaixo se lê, em caracteres muito mal feitos, que aquelle desenho representa um grande milagre operado em 28 de julho de 1722, isto é, ha 186 annos, na pessôa de Vicente Ferreira, que, sendo acommettido de *garrotilho* e estando á porta da morte, implorou á Nossa Senhora das Mercês, sendo radicalmente curado.

A pintura é, de facto, antiquissima e muito grosseira.

Conferencia de S. José

Com sessão solemne, presidida pelo exmo. sr. mousr. Augusto Julio de Almeida, Vigario Geral do Bispado, representando o exmo. sr. Bispo Diocesano, a Conferencia de S. José da Sociedade de S. Vicente de Paulo, desta cidade, commemorou no dia 15 do corrente, em sua séde social, o 2º. anniversario de sua fundação.

A *Pia União do Pão de Santo Antonio*, gentilmente convidada, fez-se representar pelo nosso Director.

De volta de S. Antonio da Columna, já se acha na cidade, o talentoso e joven sacerdote, revd. Padre Antonio Torres, nosso apreciado collaborador.

Mendanha

Está annunciada para o dia 30 do corrente, a festa do Divino Espirito Santo, promovida este anno nesse arraial pelo imperador, major José Severiano de Araujo Tameirão, que não tem poupado esforços para que a sua festa se revista de muita solemnedade e grande pompa.

Um triduo solemne precederá a festa.

*** Em certo dia, na Irlanda, um joven colono, mal succedido nos seus negocios pela calamidade das estações, era conduzido á cadêa por dividas.

Seguia-o sua mulher debulhada em lagrimas, levando um filhinho nos braços.

Ao chegar á porta da cadêa, antes de entrar na prisão, deteve-o o proprietario:

«Vota em mim, disse, e terás a liberdade.» O pobre colono olhou para a mulher, olhou para o filhinho, e ao vel-os naquelle estado, deitou a chorar: vacillava...

«Não! não! gritou a mulher»—«*Remember your soul and* liberty! Não vos esqueçaes da vossa alma, da vossa liberdade!

Quando vier o ouro, lembrae-vos da vossa alma e da vossa liberdade.—Quando vier a gloria, lembrae-vos da vossa alma e da vossa liberdade.—Quando vier o máu companheiro, lembrae-vos da vossa alma e da vossa liberdade. Eis o que nunca se deve esquecer.

Donativos

A' *P. U. do Pão de Santo Antonio* foram feitos os seguintes donativos:

D. Maria José Gomes Ribeiro, 1$000; José Pinto da Silva, 1$000; d. Elvira Ramos Couto, 5$000; Padre Lothario Cesar Alves Pereira, 1$000; Padre José Dias dos Santos (Lagôa Santa), 1$500; Um christão (Th. Ottoni), 2$000; João Marcello de Andrade, 2$000.

Som. 13$500.

A exm.a. sra. d. Francisca Perpetuo de Oliveira fez presente á *Pia União*, para o *Recolhimento dos Pobres*, de 9 barras de sabão. Que Deus recompense a bôa esmola.

Menino Martyr

Em um logar perto de Treviso, Italia, voltava da fabrica onde trabalhava, banhado em lagrimas, um menino que pouco antes fizera a primeira Communhão. Que acontecera? Operarios socialistas souberam que elle fizera a primeira Communhão e puzeram-se a perseguil-o com motejos e zombarias das mais grosseiras. E não era bastante. Rodearam-n'o e disseram: «Queremos que blasphemês de Deus.»—Não faço isto.—«Blaspheme ou te faremos blasphemar a páo.»

De facto derrubaram-n'o por terra e espancaram-n'o barbaramente. O valente menino, porém, resistiu e os pais sem demora tiraram-n'o de tão má companhia. Quantos cahem na hora da perseguição: as almas puras renovam o heroismo dos martyres.

——

Enviamos nossas felicitações á apreciada collega *A Verdade*, de Montes Claros, pelo motivo de haver commemorado o seu primeiro anno de vida jornalistica.

A Estrella Polar

O sympathico e valente orgam official desta diocese, que tantos louros tem colhido no campo do jornalismo catholico, enfrentando com denodo as palpitantes causas da actualidade e vibrando golpes rigidos e firmes aos erros que corrompem as sociedades, passou a ser dirigido e redactado pelo exm. mons. Serafim Gomes Jardim.

Em ninguem podia melhor recahir a nomeação que fez s. exc. rvm. o sr. Bispo Diocesano.

Mons. Serafim já é bem conhecido de todos os leitores da *Estrella Polar*; já tem fundada criteriosamente a sua aptidão jornalistica, e de sua illustração luzente, de seu espirito culto e fulgurante vão projectar nas paginas da nossa invicta collega, rojos de luz benefica e sanadora que muito ha de prestar a seus leitores e especialmente á causa santa da nossa cruzada.

Ninguem melhor que elle fará valer pelas columnas da *Estrella* a sublime aspiração do summo Pontifice reinante—instaurare omnia in Christo.

Tabella Postal

Diamantina

Chegada e sahida dos Correios

Sul:—Chega, ás 5 horas da tarde, diariamente, e é despachado ás 9 horas da noite.

Grão Mogol.—Chega nos dias 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27 e 30; sahe nos dias 1º, 4, 7, 10 13, 16, 19, 22, 25 e 28.

Serro.—Chega nos dias impares e parte nos dias pares.

Riacho das Varas.—Chega nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22 e 26; sahe nos dias 1º, 5, 9, 13, 17, 21, 25.

Rio Vermelho.—Chega e parte nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30.

Minas Novas.—Chega nos dias 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26 e 29; sahe nos dias 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27 e 30.

Montes Claros.—Chega e parte nos dias 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26 e 29.

Biribiry—Chega nos dias pares e parte nos dias impares.

Matta Machado (Fabrica de Santa Barbara).—Chega nos dias 2, 8, 14, 20 e 26; sahe nos dias 5, 11, 17, 23 e 29.

Dattas, Camillinho, Itapanhoacanga e Nossa Senhora da Gloria, partem nos dias impares.

NOTA.—O registro de correspondencia sem valor é feito das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.—Recebe-se a correspondencia simples até 8 horas da noite.—O registro com valor só é feito na Thesouraria.

*** Pedimos encarecidamente ás pessôas, que visitam o *Recolhimento dos Pobres* a fineza de não cortarem as flôres do jardim e dos vasos de alpendre, porque ellas não foram plantadas para enfeite e regalo de ninguem e sim e exclusivamente para adorno do altar de Santo Antonio e do seu estabelecimento.

FORMICA RELIGIOSA

Tudo acaba com a morte

Quem falar assim não se distingue d'um animal senão pela pelle e figura; vale menos que um animal, porque este corre mais, vê mais longe, exige menos cuidados.

Não; em nós ha algo mais que materia, porque pensamos, porque raciocinamos, porque inventamos, porque progredimos.

Não temos alma tudo acaba com a morte.

Meu Deus! A que terriveis, e espantosas consequencias nos arrastaria este principio! Se assim fosse, estavam legitimados os maiores e mais horrororos crimes.

Vós que lamentaes a perda d'um amigo virtuoso, dizia Robespierre, num discurso celebre, gostaes de pensar que a sua mais bella parte escapou á morte!

«Vós que choraes sobre a tumba d'um filho, d'uma esposa, podeis sentir consolação, lembrando-vos que delles nada resta senão pó?»

Quem, deante dos despojos inanimados de um ser adorado, será capaz de exclamar: Deus, justiça, amor, immortalidade, são palavras vasias de sentido!

Assim dizia *O. Feuillet*—auctor moderno depois da morte d'uma pessôa querida.

Movimento da Parochia

De 1.º a 26 do cadente mez de agosto, foi o seguinte o movimento desta freguezia de Santo Antonio da Sé de Diamantina:

Baptisados:—*Magdalena*, filha de Alcixo Pereira de Queiroz; *Sylvio*, filho de João Felicio dos Santos; *José*, filho de Gabriella das Dôres Aguilar; *Maria*, filha de Manoel Pedro dos Passos; *Carmellita*, filha de João Motta Filho; *Jovelina*, filha de Francisco de Paula Alves; *Alencar*, filho de Joaquim Gonçalves Ferreira; *José*, filho de Luiz França Vieira; *José*, filho João Jacintho Pereira; *Maria*, filha de Camillo Cassimiro Pires; *Maria*, filha de Francisco Pires Lages.

Casamentos:—Agostinho Pimenta, com d. Benvinda de Brito; Francisco Machado Junior, com d. Maria Julia Machado.

Obitos:—Sepultaram-se nesta cidade:

NAS MERCÊS:—Dia 2, João Sabino Bacellar; 18, a innocente Maria, filha de Raymundo Rocha; 23, Rosalina Alves Ferreira.

NA LUZ:—Dia 8, Carlota de Almeida Mattos.

NO CEMITERIO CIVIL:—Dia 22, José Maria Lima, fallecido na *Santa Casa*.

——

No Riacho das Varas, sepultou-se no dia 18, o innocente Samuel, filho do capm. Antonio Joaquim da Paixão.

S. ANTONIO DOS POBRES

Para as obras da capellinha de Santo Antonio dos Pobres, recebemos mais as seguintes listas de esmolas:

De d. Leopoldina Julia de Figueiredo (Divino de Guanhães), 2$000; d. Genoveva de Sousa Figueiredo (idem), 2$000; capm. Serafim Domingues Moreira da Silva (Sucuryú), 3$000, Padre Felix Natalicio de Aguiar (Patrocinio de Guanhães), 5$000; d. Georgina Ferreira Madureira (idem), 1$000; um devoto, 2$000; d. Maria Margarida de Moura (S. José do Jacuhy), 1$000; d. Ambrosina Augusta de Oliveira (idem), 8$000; João Primo Fernandes (S. Pedro do Suassuhy), 1$000; Agostinho Barbosa (Diamantina), 10$400;

Som. Rs. 55$400.